

A Revista Coletânea, em sua finalidade epistemológica de divulgar textos filosóficos e teológicos, em vista da produção de um conhecimento científico consistente, sério e democraticamente orientado, oferece mais um fascículo rico em abordagens, aberto a todos os horizontes do pensamento. A edição que ora apresentamos enaltece o ambiente acadêmico pela qualidade e relevância dos temas tratados e pelas contribuições baseadas em reflexões fundamentadas e ponderadas. O conjunto de artigos, reunindo temas livres, não antinômicos entre si, expõe a diversidade e pluralidade das investigações científicas.

Abrimos esta edição com o artigo da professora Flavia Bruno, uma abordagem instigante e propositiva sobre o atomismo enquanto filosofia que propõe a racionalidade como modo de vida, trazendo ao homem a saída da irracionalidade e das opiniões vãs, ensejando a conquista de uma vida feliz. Na sequência, André Campos da Rocha, com o artigo *O testemunho como prova e suas relações com o conhecimento, a certeza e a dúvida na matemática*, busca apresentar um argumento que corrobore o papel do testemunho na epistemologia da matemática.

Ricardo Nogueira analisa a tradução do Antigo Testamento para um grego estilizado, a conhecida versão denominada *Septuaginta (LXX)*, e aponta algumas diferenças na escrita grega, presente na *Septuaginta*, em relação ao grego do período Clássico, com a finalidade de comprovar determinadas características que parecem ir ao encontro de construções de estruturas analíticas, nesse idioma grego estilizado.

Daniel Luz Rocchetti discute, em seu artigo, o novo modo de se aproximar das Sagradas Escrituras do movimento cristão neopentecostal, fortemente marcado pela Teologia da Prosperidade. Segundo o autor, a vivência cristã neopentecostal nasce de uma leitura própria, particular e diferente das Sagradas Escrituras.

Jair Reis e Breno Magalhães apresentam histórica e teologicamente o processo de fundação, expansão e divulgação no Brasil da Igreja Messiânica Mundial, sua transformação de religião étnica para uma igreja inculturada à

sociedade brasileira, centrado no importante tema da experiência da inculturação da fé.

Num laborioso trabalho de releitura histórica, Dom Mauro Fragoso e Juliana Lopes desenvolvem uma pesquisa circunscrita entre os séculos XVII e XIX, sobre a pessoa e obra de Antônio Teles e o contexto da reprodução imaginária no Rio de Janeiro ao longo do século XVIII.

Marcus Tadeu Daniel Ribeiro se propõe a mostrar a evolução da *imagem símbolo* da face de Cristo ao longo dos tempos, desde os anos iniciais do cristianismo até a época barroca, ainda na fase colonial da História do Brasil, centralizando sua reflexão na imagem do Cristo Crucificado existente no interior do claustro do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro.

João Vicente Ganzarolli de Oliveira fala da época, estilo e grandeza de Michelangelo Buonarroti (1475-1564) e de sua performance em diferentes campos da arte, notadamente a pintura, a escultura, a arquitetura, o urbanismo e a poesia, apresentando-o como cidadão de quatro mundos: o moderno e o medieval, o terrestre e o divino.

Rudy Albino de Assunção e Mariana Lane Freitas dos Santos abordam um dos princípios fundamentais da reforma litúrgica do Vaticano II, a “participação ativa” (*actuosa participatio*) a partir do pensamento de Joseph Ratzinger-Bento XVI.

Completa a seção de temas livres o artigo de Darlan Aurélio de Aviz. O autor lança luzes e razões para uma esperança fundada em Deus e promove uma reflexão teológica acerca do sofrimento de tantos adolescentes e jovens, que diante de seus fracassos, experimentam um imenso vazio existencial, levando-os a duvidar do sentido da vida e da razão pela qual Deus permite o sofrimento.

Duas resenhas encerram o presente fascículo: Alfredo Bronzato da Costa Cruz apresenta criticamente a obra organizada por Pauline Allen e Bronwen Neil, *The Oxford Handbook of Maximus the Confessor* (Oxford: Oxford University Press, 2015); e João Vicente Ganzarolli de Oliveira apresenta o impactante trabalho de René Laurentin e Patrick Sbalchiero, *Dizionario delle “apparizioni” della Vergine Maria* (Roma: Edizioni ART, 2010).

Gilcemar Hohemberger  
Editor